

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p.º ann).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	50 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 17 DE DEZEMBRO DE 1894

O ensino da Historia

Lei evolucionaria das sociedades

(Continuação)

Só ha verdadeira soberania na republica democratica, mas pode haver democracia no governo monarchico—assim se costuma dizer a democracia imperial em Roma, ou a democracia ingleza, significando esta palavra então apenas predomínio do poder popular. E' na Hellade que nasce esta formosa idea.

A Grecia recebendo do oriente uma grande somma d'elementos civilisadores, não deixa por isso d'elaborar uma civilização com um acentuado cunho d'originalidade. Roma imbebe-se d'essa civilização, primeiro, pela cultura disseminada na grande Grecia, depois pelo facto da incorporação da Grecia ao poder romano. Roma conquista as Gallias, a Hespania e a Bretanha, lançando os alicerces da civilização occidental. Em nenhum outro grupo de nações do globo se manifesta esta continuidade historica, para poder a sciencia da historia comprovar a lei evolucionaria do poder popular.

FOLHETIM

RESPONSABILIDADE DOS PAES

OS FILHOS PERDIDOS

(CONCLUSÃO)

Nós é que temos a culpa por não termos empregado a tempo a benefica influencia moral da familia, por termos seguido o triho adoptado por quasi todas as pessoas da nossa cathogoria. Colocado em face da consciencia podes medir, como eu, o grau de responsabilidade, que temos na desgraça presente de nossos filhos...

Deante d'este problema, que me atormenta e obsedia constantemente, esforço-me

O povo grego actuando directamente no governo da republica atheniense, ponde no momento historico da invasão medica libertar a patria do despotismo oriental, e mais tarde impor-lhe a sua soberania.

O espirito humano tem uma grande tendencia para exaltar o passado em detrimento do presente. Ha individuos que sustentam que a sociedade medieval era mais feliz e melhor que a sociedade contemporanea, outros que o mundo greco-romano gozava d'uma liberdade mais ampla do que as nações modernas. O proprio J. J. Rousseau disse que o homem primitivo era mais feliz que o homem de seu tempo. Este philosopho sustentou que a cultura intellectual não serviu senão para viciar o coração. Horacio escreve—que os nossos vindouros serão mais maus do que nós. Triste e desconsoladora doutrina, que nega o desenvolvimento progressivo da humanidade nas suas grandes syntheses—affectiva, especulativa e activa.

A sciencia moderna deve ser indulgente e generosa para os erros do passado, porque elles representam uma idea menos imperfeita do que o estado que os precedeu. Ha mesmo certas ideas que não podiam ser concebidas em phases historicas que precederam o nosso estado de civili-

por analysar todas as causas que o produziram. O acaso poz-me á vista uma obra muito suggestiva acerca da transmissão das doenças nervosas. E' a analyse da nossa miseravel humanidade, esmagada no seu principio intellectual por todas as forças physiologicas do corpo, envenenada, desde o momento da sua concepção, por germens fatalmente corruptores; são os vicios e os crimes dos antepassados que veem repercutir-se em nossos seres, sem que a vontade, tornada impotente, possa triumphar da tyrania da hereditariedade.

Folheando este livro encontrei a passagem seguinte, terrivelmente accusadora para nós, na sua brutalidade scientifica: «Observa-se frequentemente que os descendentes d'homens que adquiriram fortunas grandes depois de mui-

tação. A cada epoca historica corresponde um certo modo de ser psychologico.

A idea de progresso é o movimento para um fim, proseguindo sempre sem saber jamais se esse fim é atingivel. A humanidade caminha sempre para diante e se ás vezes volve os olhos para o passado, é para com mais segurança desvendar o futuro. Não estaciona nem retrocede, prosegue sempre. O paraiso da lenda está para diante, é de balde que os exegetas o procuram nas trevas do passado. No proseguimento das sociedades não ha interrupção nem intermittencias; o que pode succeder, é o desenvolvimento não ser uniforme em todas as suas manifestações sociaes, o que não desmente por isso a verdade da lei.

A raça hellenica, por exemplo, elevou a estatuaría a tao alto grau de perfeição, que ainda não foi excedida. Os pintores da renascença italiana elevaram tao alta a concepção do seu ideal esthetic, que ainda não foram egualados, e apenas foram excedidos na execução da paisagem.

A sciencia theorica das sociedades tem recebido o nome de Philosophia da historia, que consiste no exame dos principios geraes que determinam as relações das causas e dos effeitos nos factos politicos, no desenvolvimento das instituições, no progresso

tas luctas e trabalhos penosos, apresentam signaes de degenerencia physica e moral. Quando isso não acontece, ha sempre n'elles uma velhacaria e uma duplicidade instinctiva, um egoismo extremo, uma completa ausencia de verdadeiras ideias moraes. A paixão exclusiva para as riquezas, absorvendo todas as forças da vida, predispõe para esta decadencia. O mesmo acontece com as velhas familias nobres...

E' o nosso caso, tal qual! Para ti é a condemnação da tua aristocracia; para mim a da minha ambição orgulhosa, e do ardor apaixonado em conquistar fortuna.

A opinião publica não é, pois, sempre injusta, quando faz recabir em paes aparentemente irreprehensíveis, algumas das faltas dos filhos.

As consequencias d'um

e decadencia das nacionalidades. Tambem se dá o nome de Philosophia da historia a qualquer concepção systematica do desenvolvimento da humanidade. A historia propriamente dita estuda os factos particulares e explica-os, a philosophia da historia generalisa os factos e tenta mostrar que seguem certas linhas geraes que se denominam as suas leis.

O historiador precisa ser um bom psychologo, visto que o homem é o agente e a unidade elemental da historia. Os processos empregados no estudo d'esta sciencia são a observação e a comparação sob o methodo logico da differença e da concordancia, instrumentos geralmente empregados em todas as sciencias sociaes.

Para bem comprehender o alcance da Historia é mister uma vasta instrucção prévia, especialmente conhecimentos sobre a natureza humana, os diversos influxos, as acções e os motivos que actuaem no espirito impellido-o á pratica de dados factos sociaes. E' mister tambem comprehender se as luctas entre os povos são de principios ou de interesses, isto é se tem um character politico ou social; as primeiras são mais heroicas, as segundas mais sanguinarias. A's vezes estes dois moveis identificam-se, desencaando-se medonhamente co-

vicio, d'uma fraqueza, em que se cabe, não pára só em nós, mas continua-se até aos mais remotos descendentes. Acontece ás vezes o mesmo na natureza, quando no meio das montanhas um imperceptivel choque, uma simples vibração tenuissima como o canto de uma ave, podem precipitar a queda de montões colossaes de neve.

E agora, pois que pronunciei a palavra de opinião publica, devo dizer-te que não está ella do nosso lado. Muitas pessoas acham prazer vendo entregues á justiça o filho do condé de***, representante da nobreza, e o filho de***, representante da alta fiança e grande industria! Eis, pois, o processo d'estas duas differentes aristocracias, ambas enlameadas pelas mesmas noções! E que facil assumpto para os chronistas populares

mo succedeu no periodo grandioso da revolução franceza.

Ha espiritos para quem a idea de revolução significa sempre uma calamidade social, ha outros que a consideram como fatal moveel impulsorador da lei da evolução, representando sempre no seu conjuncto o triumpho da justiça sobre privilegio.

O fim da sciencia da Historia é achar a lei do progresso da humanidade como caminho para a perfeição ideal que o espirito humano concebe. Saber como cada progresso nas relações sociaes levanta o nivel moral d'uma epoca. Provar como a descoberta d'uma verdade passa do mundo das ideas ao mundo dos factos e quaes as relações que a determinaram, provar como o progresso é uma evolução e não uma destruição e como esta doutrina acceita e legitima o passado procurando o bem estar do futuro da humanidade. A solução d'estes problemas é de alta difficuldade e a sua comprehensão inaccessible a muitos espiritos. As escolas socialistas crêem d'accordo com a philosophia, que a felicidade é o nosso fim e o nosso ideal, e sonham d'accordo com a phantasia uma organização puramente subjectiva das sociedades em que o homem encontrará o bem-estar material, e os gozos do espirito

avidos de escandalos a explorar!..

Todos nos censuram e ninguém nos lamenta! E nós soffremos em nossas affeições ainda mais do que em nosso orgulho! Eu daria toda a vida que me resta para poder salvar meu filho e arrancar o a decadencia moral em que se precipitou; guardal-o-ia então, bem junto de mim, para retemperar essa alma, se n'ella houvesse ainda alguma scentelha pura e divina!...

D'estas queixas e lamentações tardias encontram-se a cada passo muitos exemplares. Muitos paes, mettendo a mão na consciencia, poderão achar o mesmo grau de responsabilidade no desvario de seus filhos.

por que anhela. Esquecem-se que o homem é apenas perfectivel. O impulso sincero d'estes fanaticos e d'estes visionarios tem muitas vezes perturbado a ordem social.

(Continua.)

A PÓDA DAS VIDEIRAS

(CONCUSÃO)

Nos terrenos abundantes dos saes proprios para a nutrição da planta, e quando esta se achia vigorosa, é conveniente deixar mais varas, porque a demasiada força de vegetação dá em resultado a esterilidade no fructo; nos menos ricos de saes, mais seccos ou menos estrumados, é necessario, é mesmo indispensavel deixar menos varas e estas mais curtas, porque do contrario resulta infalivelmente o definhamento e muitas vezes a morte da planta.

Alguns podadores ha tambem que suppondo a belleza da poda em limpar muito a vide, lhe cortam todas, ou quasi todas as varas lateraes, que são as vinha deiras, deixando-lhe quasi exclusivamente a vara mestra ou principal, o que, na nossa humilde opinião é um erro manifesto e provado pela experiencia, porque as varas lateraes são justamente, como já dissemos, as que fructificam, e cortadas ellas a produção é nulla ou insignificante.

O numero d'estas varas e a sua extensão varia segundo a riqueza do solo e estado da planta: o numero deve ser de uma a tres, e o maximo, quatro, isto nas terras e vides demasiadamente fracas; e a extensão será de dois até nove olhos. Deve, porém, ter-se em vista que, quanto maior for o numero de pés, ou videiras, encostadas á mesma arvore, isto na cultura de enforcado, menos varas se deve deixar em cada videira, por isso que todas se alimentam d'um só terreno. Notando-se, porém, que, nas terras fortes de 1.ª e 2.ª classe, o numero de varas na póda das vides, varia, para mais, da regra acima mencionada.

Segundo a opinião do abalado vitorioso visconde de Villa Maior, pode-se dividir a póda em quatro generos, com referencia ao comprimento das varas: «Longa, mediana, curta e mixta». Longa diz o vitorioso, é aquella em que se deixa a vara d'anno com mais de sete olhos; mediana aquella em que se deixa a referida vara com tres até sete ditos; curta, quando se corta a vara logo em seguida ao primeiro, ou, o maximo ao terceiro; e mista, deixando á videira uma vara cumprida e outra curta. Isto, porém, como se vê do que deixamos dito, sempre com referencia á póda d'anno, pois que a de dois annos é geralmente reprovada.

Póde alguém objectar-nos que dá mais viúho, e concordamos em que o numero de cachos seja tambem maior, porque, quantas mais varas, e mais extensas, maior deve ser o numero d'aquelles; porém mais pequenos e imperfeitos do que na póda nova que a seiva nutritiva não augmenta na razão da sua multiplicidade, e perdem-se muitos queimados na occasião da limpa, outros mal sazonados e muitos destruidos pelo oídium e outras molestias, em consequencia da má excofração e falta de ar e sol, e os restantes, creados, na maior parte, e sazonados na sombra, produzem vinho de má qualidade e baixo preço, que nunca póde competir com o da póda nova.

Os inimigos da videira surtem, cada vez mais, de todos os lados, atacando-a persistentemente, envolvendo-a n'um terrivel assedio destruidor. E para se oppôr a necessaria resistencia a tão vorazes inimigos, é preciso, é indispensavel que nos couracemos de constancia e coragem, empregando n'esta lucta a resistencia aos tratamentos insecticidas, aconselhados pela sciencia.

Povoa de Lanhoso.

FRANCISCO M. D'OLIVEIRA.

HARPEJOS POETICOS

PSYCHOCRYOS

AO A. LEITE DA SILVA

3.º

ORAÇÃO

Como uma Noiva vai, toda de branco, resar ali uma oração somente; que o meu soffrer por um momento estanco p'ra que meu Peite ao Teu calor se alente.

Verás então que elle, gelado e frio um grão de vida nem sequer já sente: Se o Teu contem doce calor do estio, dentro do meu ha só inverno aligente.

Não correrá nas minhas veias sangue; meu Coração será todo exangue; será minha Alma negra numia inerte.

Verás meus Olhos já sem brilho, baços... Verás o Verme a devorar-me os braços que levantai ao Céu p'ra não perder-Te.

DÁ MESQUITA.

DA NOSSA CARTEIRA

Passou no dia 14 do corrente mez o anniversario natalicio do sr. conselheiro José Luciano de Castro, nobre e honrado chefe do partido progressista.

A redacção do «Vimaranense» felicita muito respeitosa e. exc.ª

Completo o 39.º anno da sua existencia o nosso illustrado collega «A Aurora do Lima», valente campeão do partido progressista, que vê a luz da publicidade em Viana do Castello.

Affectuosos parabens.

Está felizmente quasi restabelecida da doença que soffreu, a extremosissima esposa do nosso prezadissimo amigo sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, afamado clinico, e illustrado professor da Escola Industrial, d'esta cidade.

Tem estado levemente incommodado de saude o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, habil clinico, e digno professor da Escola Industrial Francisco d'Hollanda.

Anhelamos-lhe completo e rapido restabelecimento.

Por informações fidedignas, sabemos que tem sentido algumas melhoras nos ultimos dias o respeitavel pae do revd.º sr. padre João Au-

tonio Ribeiro Junior, digno prefeito do Seminario d'esta cidade.

Fazemos ardentes votos pelo restabelecimento do respeitavel enfermo.

Com 30 dias de licença, que lhe foram concedidos, deve chegar brevemente a esta cidade o nosso illustre patriocio sr. dr. José Coelho da Motta Prego, habil agente do ministerio publico em uma das varas de Lisboa.

Vindo das suas quintas de Villa Nova das Infantas, com direcção á invicta cidade, esteve hontem n'esta cidade o nosso prezado amigo sr. José Peixoto de Magalhães Brandão, intelligente empregado na secretaria da estação do caminho de ferro do Minho e Douro, no Porto.

A companhia dos caminhos de ferro de Guimarães e os officiaes do 20

Por intervenção do seu illustrado coronel, obteve a corporação dos officiaes d'Infanteria n.º 20 o transporte n'esta linha, quando viajem particularmente, com o bonus de 50% em 1.ª classe como abaixo se verá na ordem de serviço, que transcrevemos.

Se aquella digna corporação muito deve aos esforços empregados pelo seu chefe para o bom exito d'aquella medida, não me nos cortez e de summa delicadeza é o procedimento do digno gerente d'aquella companhia sr. Antonio de Moura Soares Velloso, um estimavel e prestante cavalheiro, que n'aquella ordem de serviço a que nos referimos, manifesta as delicadas razões que promoveram a concessão.

Caminho de Ferro de Guimarães

EXPLORAÇÃO—ORDEM DO DIA N.º 42

Concessão especial provisoria aos Officiaes do Regimento de Infanteria 20 aquartelado em Guimarães

1.º Aos snrs. Officiaes do Regimento de Infanteria 20, viajando fóra de serviço, a pedido do seu Commandante o Ex.º Sr. Coronel João A. Pereira d'Eça de Chaby, por officios particulares dirigidos a esta Companhia, fica sendo concedido transitar n'esta linha em carruagem de primeira classe, quando munidos de bilhetes de segunda (Serviço Interno).

2.º Esta concessão não é porém extensiva ás pessoas da familia dos mesmos Officiaes, as quaes portanto só podem transitar na classe indicada nos seus bilhetes, ou pagar a differença de classe.

3.º Para que os citados Officiaes possam utilisar-se d'esta concessão, torna-se indispensavel que para cada viagem sejam portadores d'uma SENHA com o respectivo nome e posto, carimbo do citado Regimento, rubricada pelo seu Commandante ou quem as suas vezes fizer. Estas SENHAS serão apresentadas no acto da revisão em transito, e recolhidas pelos revisores de bilhetes, pelos quaes serão enviadas ao Serviço da Fiscalização, Estatística e Tráfego, juntas á sua parte diaria.

4.º A todos os Officiaes que encontrados viajando em 1.ª classe, com bilhete de 2.ª, e que

não entreguem a citada senha, será cobrada a respectiva differença de classe, a partir da estação de procedencia indicada no bilhete, até ao ponto de destino.

Porto, 26 de Novembro de 1894.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

O GERENTE,

Antonio de Moura Soares Velloso.

Jury commercial

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, illustrado juiz de direito d'esta comarca, effectuou-se ante-hontem a eleição dos jurados commerciaes para o futuro anno de 1895.

Feram eleitos os seguintes

EFFECTIVOS
Dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Joaquim Ferreira dos Santos. Manoel Antonio d'Almeida. Serafim dos Anjos Fernandes. Bento José Leite. José Dias de Castro. José Francisco Martins Móra. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

SUBSTITUTOS

Antonio José de Faria. Domingos Antonio de Freitas Francisco Gonçalves Fernandes Moreira. Antonio José Fernandes.

Por falta de licitantes

Tendo sido postos em praça o imposto sobre o vinho maduro, o serviço da iluminação publica, o fornecimento do petroleo, chaminés e torcidas, e não tendo havido quem offerecesse laucos convenientes, foi resolvido que voltem á praça no dia 19 do corrente.

Não tendo apparecido licitantes ao fornecimento de um burinatorio de ferro e á publicação de editaes e annuncios, foi igualmente deliberado que voltem á praça no mencionado dia 19 d'este mez.

Bombeiros Voluntarios

Sabemos que por motivos ponderosos o nosso prezado amigo sr. João Lopes de Campos Soares pediu a exoneração de segundo commandante da benemerita companhia dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade.

E' de sentir a resolução do nosso estimado amigo sr. Campos Soares.

Errata

No artigo, que no ultimo n.º publicamos acerca do ex.º Marquez de Pomares, sahiram alguns erros, que vamos rectificar, pelo facto de alterarem o sentido do texto.

Columna 1.ª, lin. 6, onde se lê Dame—leia-se Daun e— Columna 2.ª, lin. 7, onde se lê—Seu Anjo!—deve ler-se—Seu Asylo!—lin. 38, onde se lê—lourd—leia-se—lourde;—lin. 39, onde se lê—couronnés—leia-se—couronnés;—lin. 52, onde se lê—a dita de apreciar—deve ler-se— a dita de o apreciar;— a lin. 61 e 62, onde se lê—acompanhamos na sua tão virtuosa—deve ler-se—acompanhemos na sua tão pungtiva.

Segundo as ultimas noticias telegraphicas do Rio de Janeiro, sabe-se que a epidemia do cholera augmenta na provincia de S. Paulo.

Em razão do desmentido official a respeito da existencia d'esta epidemia, é provavel que se trate em realidade da febre amarella, que n'esta epocha do anno costuma manifestar-se habitualmente no Brazil.

Fallecimentos

Victima de dolorosa e pertinaz enfermidade que nem os esforços da medicina, nem os carinhos da familia conseguiram debellar, falleceu na noite de ante-hontem a extremosa esposa do nosso dedicado amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, habil professor official n'esta cidade.

Virtuosa esposa, mãe extremosa e exemplar chefe de familia, a sua morte foi geralmente sentida.

Os officios funebres por sua alma terão lugar hoje á noite no templo da V. O. Terceira de S. Domingos, com a assistencia de muitos e dedicados amigos do desolado viuvo e de sua estimavel familia, a quem dirigimos a mais profunda expressão de sentimento.

Tambem falleceu ultimamente n'esta cidade o sr. Joaquim da Silva Guimarães, irmão do nosso amigo sr. José Joaquim da Silva Guimarães, conceituado negociante d'esta praça.

O finado era homem dotado de extrema bondade e honradez. Foi o instituidor da fabrica de fundição da rua de Gil Vicente.

A toda a familia dorida damos sentidissimo pezama.

Tambem falleceu repentinamente o sr. João Abreu (o João da Espada), antigo cocheiro que fazia a carreira entre esta cidade e a estação do caminho de ferro.

A terra lhe seja leve.

Nos mezes de dezembro e janeiro serão dadas licenças registadas ás praças dos corpos d'infanteria na proporção dos recrutados que cada regimento receber, de forma a ficarem com o effectivo determinado pelo ministerio da guerra.

Feiras francas

Por um cartaz que temos sobre a banca de trabalho, sabemos que no dia 2 do proximo janeiro serão inauguradas na Povoa de Varzim novas feiras francas bi-semanaes creadas pela camara municipal do respectivo concelho. As feiras realizar-se-hão nos dias 2 e 15 de cada mez.

A feira inaugural, para a qual se farão ruidosas festas com musicas, fudo d'artificio, illuminações etc., considerar-se-ha annual sob a denominação de «Feira de Anno Novo», havendo exposição de gado com distribuição de avultados premios, que serão conferidos pela mesma camara aos melhores exemplares de gado exposto.

No mez d'agosto do anno proximo terá lugar uma outra feira, tambem com premios, sob a denominação de «Feira d'Assumpção».

Victima de pancada

Deu-se hontem á sepultura o cadaver do infeliz João d'Oliveira, casado, jornalista, do logar da Bouça, freguezia de de S. Lourenço de Selho, que na tarde de 12 de julho do corrente anno recebeu no alto da cabeça uma forte pancada com o olho d'uma enxada vibrada por Manoel Barroero, casado, jornalista, do logar de S. João Baptista de Pencello, d'este concelho.

O infeliz atégora no hospital geral, onde falleceu, foi accommettido d'alienação mental poucos dias depois do ferimento, a que succumbiu. Deixa mulher e filhos em extrema miséria. O criminoso já se acha preso ha tempos.

Dizem de Italia que Verdi fez ultimamente o seu testamento. Como não tem filhos e possui uma fortuna que se eleva a cerca de dois mil contos de reis, Verdi quer consagrar a construção d'um palacio para albergar nos ultimos dias os musicos e artistas lyricos sem fortuna.

Musica regimental

Da 1 ás 3 horas da tarde de ante-hontem, a banda d'infanteria n.º 20 tocou no corêto do jardim do Toural.

Publicação da Bulla

No dia 20 do presente mez ás 10 horas da manhã, sahira da igreja de S. Francisco a proclamação da Bulla da Santa Cruzada, que recolherá no templo da Insígnia e Real Collegiada, celebrando-se em seguida um solemne Te-Deum Laudamus.

Estrada intransitavel

A estrada de Fafe, proxima da Cruz d'Argolla até á igreja de S. Romão de Meção-frio e em outros pontos, acha-se completamente intransitavel. Da reparação d'obras publicas d'este districto não virá prompto remedio?

De Paredes

Segundo noticiam d'esta localidade, em a noite de 14 para 15 os ladrões entraram, por meio d'arrombamento, na recebedoria da comarca, installada no edificio da companhia. Roubaram algum dinheiro em cobre, sellos e papel sellado no valor de 506000 reis. Os gatunos também tentaram arrombar o cartorio do escrivão e tabellião do segundo officio, porem nada conseguiram. A auctoridade administrativa procura descobrir os criminosos.

Concerto de caminho

A commissão executiva resolveu em sessão de 12 corrente aprovar o projecto e orçamento da obra do concerto do caminho que dirige da estrada municipal da Vacca Negra aos Gemeos, no logar dos Carvalhos, cortando a freguezia de Infias, em direcção a Vizella.

Anniversario das Almas

Sabbado e domingo tiveram logar na igreja da Misericordia os officios de anniversario pelas almas do purgatorio.

No sabbado de tarde cantaram matinas e laudes, no domingo de manhã missa cantada e de tarde libera me e sermão pelo revd.º sr. padre Bento José Rodrigues.

Os officios foram a cantochão.

Noxenas do Menino

Ante-hontem deram principio nas igrejas de S. Francisco, S. Domingos, Santa Marinha da Costa e S. Miguel de Creixomil as noxenas que precedem as festividades do Natal de Jezus Christo.

«Correio da Europa»

Vem muito interessante o ultimo numero d'este jornal. Traz os retratos do Rei Carlos da Roumania, Rainha Paulina Izabel, o principe de Bismark, Victor Duruy, a princeza de Bismark, dr. Francisco Maria de Barros e Vasconcellos da Cruz Sobral, marquez de Pombal, Conde de A cantara, general Malaquias de Lenos, José Antonio Vieira e José Maria da Silva, o Caramello.

Amortisação de obrigações

Na ultima quarta-feira, nos paços d'este concelho, em sessão municipal, procedeu-se ao sorteamento para amortisação de obrigações dos empréstimos municipaes.

Mudança de tanque

Foi approvedo o projecto e orçamento da obra para mudança do tanque do antigo largo de S. Sebastião, d'esta cidade.

Artes & Lettras

AFFONSO DE ALBUQUERQUE

Nascido na quinta do Paraizo, junto a Alhandra, em 1452. Affonso de Albuquerque era o filho segundo d'uma familia illustre.

De mui moço seguiu a vida militar; e, depois de haver combatido na Italia contra os turcos no centro de Otranto, e depois na Africa, partiu para a India, pela segunda vez, em 1504, succedendo dois annos depois ao primeiro vice-rei D. Francisco de Almeida.

Maior genio que o seu antecessor, que queria que Portugal, fortificando se no mar, fosse o senhor do commercio e da navegação. Affonso de Albuquerque, prevendo que os mares da India seriam um dia sulcados por todos os povos, decidiu-se a alcançar a posse de posições que nos dessem abrigo e auxilio.

O seu plano era dominar o Malabar, a Persia, o mar Vermelho, o golfo de Bengala, a Malasia e a China e collocar a sede do governo no ponto mais central.

Para isso conquista Goa, Malaca e Ormuz, ataca Aden, manda occupar as Molucas, envia expedições á China, e quer colonisar a ilha de Socotora.

Guerreiro como poucos, este grande homem estendeu e ampliou

em todo o oriente o nome portuguez, mandando embaixadores e descobridores aos paizes mais remotos, ajustando paz e commercio com muitos principes.

Affonso de Albuquerque foi victima das intrigas dos palacianos.

Avisado de que el-rei D. Manoel o mandava voltar para o reino e quem ia governar a India era Lopo Soares, e iam tambem, despachados para altos cargos Diogo Pereira e Diogo Mendes, aos quaes elle tinha mandado presos para o reino por culpas graves, exclamou:

«Mal com os homens por amor d'el-rei e mal com el-rei por amor dos homens: bum é acabar.»

Feito o testamento em que pedia para o enterrarem na sua capella de Goa, fez um apontamento em que dizia querer que os seus ossos, depois da carne gasta, fossem trazidos a Portugal.

Partindo de Ormuz para Goa n'um bargantim, veio a fallecer no mar, á vista d'esta cidade aos 16 de dezembro de 1515.

De Goa foram os seus ossos transportados para Lisboa e enterrados no convento da Graça em 1566, e ninguem sabe hoje onde elles existem.

Um filho d'este illustre capitão, por nome Braz de Albuquerque, a quem D. Manoel mandou tomar o nome de Affonso em memoria de seu pae, escreveu os «Commentarios do grande Affonso de Albuquerque, capitão geral das Indias Orientaes.»

FABULASINHAS

O leão e o porco

Sympathizou o leão Com um porco bem cevado, E d'aquelle comilão Fz um ministro d'estado.

Foi o leão d'este accordo Quando lhe deu o logar: - Que quem estava tão gordo Não precisava engordar.

Mas a coroada fera Errou a mais não errar: Se o porco gordo já era, Mais engordou no logar!

Tem sorte amarga O pobre Ze, Se o ministro é De pansa larga.

(Correio da Manhã).

Secção humoristica

Dois individuos:

—Amigo, tão de madrugada carregas-te! disse um a quem faltava um olho encontrando logo de manhã um corcunda.

—Por certo que deve ser codo, respondeu-lhe este, visto que tu não a viste senão um olho.

Entre amigas:

—Sabes que tenho a desgraça de sonhar em voz alta?

—Oh! demonio! Tem cuidado com teu marido. Elle é tão ciumento!

—Não faz mal, filha. Tem ambos o mesmo nome...

EPIGRAMMA

Todos dos medicos ralham, Disse um doutor a brincar; Só nenhum dos meus coentes De mim se atreve a queixar.

Não de certo—lhe responde Um tafal gracejador; Não que todos mulos jazem No sepulchro aterrador.

Agradecimento

S abaixo assignados julgamos ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de sua presada mãe e sogra Josefa Leite de Faria; mas como possa ter hevido qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Guimarães, 18 de dezembro de 1894.

Joaquina Rosa Leite de Faria
Anna Rosa Soares (auzente)
Serafim Rebello Soares (auzente)
Joaquim Rebello Soares
José Rebello Soares.

ANNUNCIOS

Declaração

A meza que tencionava festejar na fórma dos mais annos o Nascimento do Menino Deus, na V. O. Terceira de S. Domingos, e que faz este anno a mesma festividade na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco por motivo da meza da V. O. Terceira de S. Domingos não lhe conceder a licença para ahi se fazer a mesma festividade, declara para todos os effeitos, que o thesoureiro é o snr. Cazimiro Urbano, o qual accitou por devoção, e isto porque o thesoureiro Germano José Pinto de Carvalho declarou que não accitava; apparecendo este senhor á ultima hora e por caprichos partidarios a declarar que é elle o thesoureiro, a meza declara pois que esse senhor tanto não accitou que não tem em seu poder documentos alguns, porque os recebeu e ao declarar que de nada queria saber, entregou esses documentos; e por isso quando o tal thesoureiro Germano fór á porta d'algaem, perguntem-lhe pelo rol, pela eleição e por os mais documentos. Mais declara a Meza que o Procurador nomeado o anno passado teve de ser substituido por outro, por estar ausente.

A MEZA:

Antonio Leal de Vasconcellos
JUIZ

D. Maria Thereza de Jezus
JUIZA

Serafim Ferreira Borges Nogueira
SECRETARIO.

Cazimiro Urbano.

THESOUREIRO.

Sebastião Cardozo.

PROCURADOR.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, boroocratico, descriptivo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho
Publicado por Laurindo Costa
O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

(836)

Methodo "João de Deus,"

JOSE Gonçalves Martins, professor das Escolas Maveis de Lisboa, actualmente em missão na Sociedade Martins Sarmento, d'esta cidade, offerece-se para leccionar pelo methodo «João de Deus», em casas particulares. Quem pretender pôde procural-o em casa do sr. João Gualdino Pereira.

(835)

CONHECIMENTOS UTEIS

FIM DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPCÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis. Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Condo Barão, 50—Lisboa.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira. Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado, capa especial... 25800

A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Condo Barão, 50—Lisboa.

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Nas impressões) de

Um volume 500 reis—Pedidos nos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada, 123—Porto.

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principais livrarias

PREÇO 700 REIS

SONETTO

Pelo rev.º padre Roosa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça, e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principais livrarias de Lisboa e Porto.

(838)

Cirurgião dentista

JOSÉ Bernardino Teixeira, Cirurgião dentista, tencionna chegar a esta cidade no proximo janeiro. Hospeda-se no Grande Hotel do Toural.

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUEZA

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta. 50 a 54—LISBOA

Bibliotheca d'Instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamares, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 48 e 20, Porto.

PARIS



GRANDES ARMAZENS DE

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 520 gravuras (incluindo as gravuras para ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviados franco as amostras de todos os tecidos que compoem os illustres cortinados de PRINTemps, estabelecendo-se bem os generos e os preços.

Intorpretes para todas as Linguas á disposiçã das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA

TRAVASSA DE S. NICOLAU (1871)

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

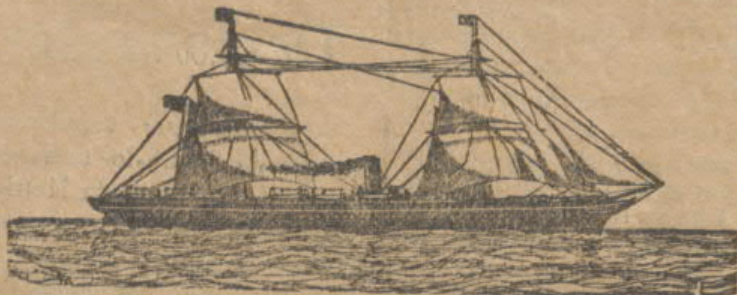
Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a'sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSA



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cobrada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

VIM R NENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49